

16-10-2012

POSTO DE FRONTEIRA



● ACÁCIO PEREIRA

PRESIDENTE DO SINDICATO DA CARREIRA
DE INVESTIGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SEF

A honra...

O Sr. primeiro-ministro, Dr. Passos Coelho, referiu no último debate quinzenal no Parlamento que é “um homem que honra os compromissos” assumidos. Por momentos, pensei que não tinha ouvido bem. Mas depressa percebi que se estava a referir, com certeza, aos compromissos assumidos com o exterior. É pena que o Sr. primeiro-ministro não possa dizer o mesmo em relação aos compromissos que assumiu internamente. E nem vale a pena falar das promessas eleitorais há muito esquecidas, por ele e pelos seus próximos, mas cujo cumprimento os elei-

Na área da
segurança pública,
ficam desprotegidos
direitos fundamen-
tais dos cidadãos

tores deveriam exigir. Se é verdade que este Governo não pode, nesta fase do país, deixar de respeitar os compromissos internacionais, não é menos verdade que também deveria respeitar os cidadãos e os trabalhadores que a austeridade está a asfixiar. E na área da segurança pública não é só a palavra dada que está em causa: é também a interrupção de projectos inovadores, a possibilidade de serviços e forças de segurança cumprirem a sua missão. Ficam desprotegidos direitos fundamentais dos cidadãos. A honra determina o carácter de uma pessoa. Se a sua honestidade é invocada em vão, a honra só pode sair descredibilizada.